

perdem o medo. Quando não há nenhum local onde ir, permanecem firmes; quando estão totalmente implicados em um terreno, se aferram a ele. Se não têm outra opção, lutarão até o final.

Por esta razão, os soldados estão vigilantes sem ter que ser estimulados, se alistam sem ter que ser chamados às fileiras, são amistosos sem necessidade de promessas, e se pode confiar neles sem necessidade de ordens.

Isto significa que quando os combatentes se encontram em perigo de morte, seja qual seja seu risco, todos têm o mesmo objetivo e, portanto, estão alerta sem necessidade de ser estimulados, tem boa vontade de maneira espontânea e sem necessidade de receber ordens, e pode confiar-se de maneira natural neles sem promessas nem necessidade de hierarquia.

Proíbe os augúrios para evitar as dúvidas, e os soldados nunca te abandonarão. Se teus soldados não têm riquezas, não é porque as desdenhem. Se não têm mais longevidade, não é porque não queiram viver mais tempo. O dia em que se dá a ordem de marcha, os soldados choram.

Assim, pois, uma operação militar preparada com perícia deve ser como uma serpente veloz que contra ataca com sua cauda quando alguém lhe ataca pôr a cabeça, contra ataca com a cabeça quando alguém lhe ataca pela cauda e contra ataca com cabeça e cauda, quando alguém lhe ataca pelo meio.

Esta imagem representa o método de uma linha de batalha que responde velozmente quando é atacada. Um manual de oito formações clássicas de batalha diz: "Faz da frente a retaguarda, faz da retaguarda a frente, com quatro cabeças e oito caudas. Faz que a cabeça esteja em todas partes, e quando o inimigo arremete pelo centro, cabeça e cola acudirão ao resgate."

Pode perguntar-se a questão de se é possível fazer que uma força militar seja como uma serpente rápida. A resposta é afirmativa. Inclusive as pessoas que se tem antipatia, se encontrarão no mesmo barco, se ajudarão entre se em caso de perigo de soçobrar.

É a força da situação que faz que isto suceda.